



**Estado do Amazonas**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

**ACORDAO Nº 179/2013 – TRIBUNAL PLENO**

**1-Processo TCE nº 10194/2013.**

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual.

**3- Órgão/Entidade:** Câmara Municipal de Guajará.

**4- Exercício:** 2012.

**5-Responsável:** Sr. Adaildo da Costa Melo Filho, Presidente da Câmara e Ordenador de Despesas.

**6- Unidade Técnica:** DICAMI – Relatório Conclusivo nº 02/2013 (fls. 225/250) e DICOP-Relatório Conclusivo nº 61/2013 (fls. 441/444).

**7- Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Parecer nº 436/2013-MPC-FCVM da Dra. Fernanda Cantanhede Veiga Mendonça, Procuradora de Contas (fls. 445/447).

**8- Relator:** Conselheiro Julio Cabral.

**EMENTA:** *Prestação de Contas Anual. Exercício 2012. Câmara Municipal de Guajará.*

*Contas Regulares com Ressalvas.  
Recomendações à origem.*

**9– ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, ACORDAM os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em sessão Plenária, no exercício da competência atribuída pelo art. 40, II, da Constituição Estadual, c/c o art. 18, inciso II, da Lei Complementar nº 06/91, arts. 1º, II, 2º, 3º e 5º, I, da Lei nº 2423/96 e arts. 5º, II e 11, III, alínea “a”, item 2 da Resolução nº 04/2002-TCE/AM, à unanimidade, nos termos do voto do Exmo. Sr. Conselheiro-Relator, que passa a ser parte integrante deste Acórdão, em consonância com o pronunciamento do representante do Ministério Público de Contas, no sentido de:

**9.1- Julgar Regular com ressalvas** as contas anuais da Câmara Municipal de Guajará referente ao exercício de 2012, de responsabilidade do Sr. Adaildo da Costa Melo Filho, Presidente da Câmara Municipal de Guajará;

**9.2- Recomendar à atual Direção da Câmara Municipal de Guajará** a proposta pelo Órgão Técnico, **ao final do Relatório Conclusivo** (fls. 225/250), além das elencadas abaixo:

**9.2.1-** que **observe**, adoção de medidas visando à implantação de um efetivo sistema de controle interno, de forma estruturada, de modo que haja a definição de estratégias para gerenciamento de riscos e o estabelecimento de metas, objetivos para alcançar o interesse público (Restrição 2);

Diário Eletrônico do TCE/AM,  
Edição nº \_\_\_\_\_  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



TRIBUNAL DE CONTAS  
DIV. DE ACÓRDÃOS

Proc. Nº \_\_\_\_\_

Fls. Nº \_\_\_\_\_

**Estado do Amazonas**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

**ACORDAO Nº 179/2013 – TRIBUNAL PLENO**

**Processo TCE nº 10194/2013 – fls. 02**

**9.2.2-** que **observe** o cumprimento da Lei 8.666/93, no sentido de que não haja fragmentação de despesas, sob pena de reincidência perante este Tribunal art. 308, IV, “b” da Resolução 04/2002 (Restrição 8).

**10-Ata:** 49ª. Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**11-Data da Sessão:** 11 de dezembro de 2013.

**12-Especificação do quorum:** Conselheiros: Josué Cláudio de Souza Filho (Presidente, em exercício), Lúcio Alberto de Lima Albuquerque, Julio Cabral, Raimundo José Michiles, e Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior.

**13-Representante do Ministério Público junto a este Tribunal:** Carlos Alberto Souza de Almeida, Procurador-Geral de Contas.

**JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA FILHO**  
Conselheiro-Presidente, em exercício

**JULIO CABRAL**  
Conselheiro-Relator

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**  
Fui presente Procurador-Geral